Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Roberto Nascimento de Albuquerque

Autores: Moema da Silva Borges

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Tese

Resumo:

Introdução: O suicídio é um sério problema de saúde pública mundial e estima-se que, anualmente, mais de 800 mil pessoas morrem por esse motivo. Além disso, configura-se como a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, atrás apenas de causas externas. Objetivo: Analisar o processo do comportamento suicida de estudantes de Enfermagem à luz da Teoria de Enfermagem do Modelo de Sistemas de Betty Neuman. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter misto, dividida em duas fases e realizada entre outubro de 2017 e setembro de 2018. A primeira consistiu da aplicação de quatro questionários à 1567 estudantes de Enfermagem: Questionário Sociodemográfico; Avaliação do Estresse do Estudante de Enfermagem; Mini-RTM e; Escala de Ideação Suicida de Beck. Da segunda fase participaram seis estudantes que relataram suas vivências de tentativa de autoextermínio durante entrevistas em profundidade. O corpus das entrevistas foi submetido a análise de conteúdo, teve auxílio do software Alceste e interpretados sob a ótica da teoria de Betty Neuman. Resultados: Na fase 1 observou-se que a maioria dos estudantes era adulto jovem, do sexo feminino e estudava no período noturno. Verificou-se também que 181 (11,55%) estudantes já tinham tentado suicídio e os maiores índices foram apresentados no primeiro, terceiro e quarto semestres do curso. Destes, 36,5% apresentaram pensamentos depressivos, 33,7% sinais de depressão e desesperança e 56,4% permaneciam com ideação suicida. Da análise das entrevistas, emergiram dois grandes eixos: o primeiro destacou os principais estressores intrapessoais enfrentados pelos estudantes, distinguindo as diferentes estratégias amortizadoras utilizadas para manejá-los. O segundo apontou a possível origem de crenças limitantes que contribuíram para o sofrimento psíquico e destaque para o arrependimento após tentativa de suicídio. Conclusão: A magnitude detectada é preocupante, pois trata-se de jovens em processo de formação. Espera-se que as universidades incorporem ações de promoção da saúde e valorização da vida como um componente essencial e rotineiro em suas funções educacionais. A detecção precoce e o manejo adequado dos diversos estressores explicitados neste estudo são elementos-chave para a criação de novos programas de prevenção do suicídio no âmbito universitário. Além disso, o Modelo de Teoria de Sistemas de Betty Neuman comprovou ser uma ferramenta eficiente na compreensão do comportamento suicida.